Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. ("Nortec" ou "Companhia") compreendem basicamente a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezessete, 200 A, B, C e D, no Distrito Industrial Mantiquira Duque de Caxias em Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria "A" na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

1.1 Liberação de recursos proveniente do financiamento BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

Em novembro de 2018, a Nortec firmou um contrato de financiamento com o BNDES para projetos de expansão no valor de R\$ 26.328. O contrato de financiamento BNDES-Nortec foi subdividido em seis subcréditos para as seguintes finalidades: Plano de Inovação, Reforma P&D, Expansão da capacidade produtiva, Implantação do novo prédio administrativo, Implantação da subestação de energia e Implantação dos galpões de armazenamento. Nos dias 15 de fevereiro de 2019, 06 de setembro de 2019, 08 de novembro de 2019, 11 de agosto de 2020, 16 de dezembro de 2020, 20 de agosto de 2021 a Companhia recebeu parte dos recursos relacionados a quatro subcréditos. Em 28 de outubro de 2021, a Nortec assinou novo contrato com o BNDES para a suplementação do subcrédito da Expansão da Unidade produtiva U-280, no valor de R\$ 17.191, que foi recebido em 28 de dezembro de 2021. No dia 16 de setembro de 2022 a Companhia recebeu recursos relacionados ao subcrédito destinado a implantação dos galpões de armazenamento.

1.2 Ofício circular nº 02/2020 da CVM – COVID-19

Em março de 2020, autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia efetuou uma análise dos riscos e incertezas relacionados à Covid-19 e não identificou nenhum impacto relevante até o momento que requeresse ajuste sobre essas demonstrações financeiras.

Em virtude da pandemia do Novo Coronavírus, a Companhia adotou diversas ações para a prevenção dos seus colaboradores e prestadores de serviço, todas de acordo com os protocolos da OMS e da Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz).

Em 19 de março de 2020 foi criado um comitê responsável para tratar dos assuntos relacionados à COVID-19, que implementou diversas medidas para reduzir ao máximo o risco de contaminação, dentre elas a distribuição de máscaras, álcool em gel em todas as salas, limitação de pessoas no refeitório obedecendo o distanciamento recomendado pela OMS, todos os colaboradores e visitas tiveram suas temperaturas corporais medidas, aumento na higienização

de todas as áreas da Companhia, testagem em todos os funcionários com sintomas e demais protocolos recomendados pela FioCruz e pelo Ministério da Saúde.

No mês de dezembro de 2021 o departamento de Recursos Humanos da Companhia fez um levantamento dos colaboradores que se imunizaram contra a COVID-19 e foi verificado que praticamente 100% do quadro de funcionários já foram vacinados inclusive com a dose de reforço, porém a Companhia continua com todas as medidas de segurança recomendadas pela OMS e pelo Ministério da Saúde.

Devido à área de atuação da Companhia ser de suma importância na cadeia farmacêutica e para o Sistema Único de Saúde (SUS), não houve impactos nas vendas e margens operacionais durante a pandemia.

A administração continua a ter uma expectativa positiva quanto aos recursos necessários para passar por este período sem oscilações, ao mesmo tempo em que a base contábil da continuidade operacional permanece apropriada. A pandemia da COVID-19 não gerou impactos negativos nos desempenhos econômico e financeiro da Companhia durante o terceiro trimestre de 2022, bem como não afetou sua liquidez.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 18.670. As unidades fabris continuaram em pleno funcionamento, em seus turnos normais, tendo a Administração adotado, através do Comitê para gerenciamento da COVID-19, uma série de medidas validadas pelos protocolos do Ministério da Saúde, de modo a garantir a segurança de todos os seus funcionários. Vale ressaltar que a Companhia não desligou, reduziu a jornada nem a remuneração de nenhum de seus colaboradores em virtude da COVID-19.

Diante do cenário de lucratividade do terceiro trimestre de 2022, e o funcionamento normal de suas unidades fabris, a Administração entende não haver a necessidade da realização dos testes de recuperabilidade em seus ativos imobilizados e redução dos seus ativos financeiros.

2 Apresentação e base de preparação das Informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram preparadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Em conformidade com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, bem como na avaliação da Administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão sendo apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais, se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

Notas explicativas não apresentadas:

- Práticas e políticas contábeis;
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos;
- Qualidade do crédito dos ativos financeiros.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pela Diretoria e Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2022.

3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Resumo das principais práticas Contábeis

As políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Por isso, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo de 31 de dezembro de 2021.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2022	31/12/2021
Caixa e bancos Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	10.539 6.401	9.558 20.567
	16.940	30.125

Referem-se a aplicações financeiras com resgate no mesmo dia e sem carência, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6 Aplicações financeiras

	30/09/2022	31/12/2021
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	23.782	12.753

As aplicações descritas no quadro acima possuem vencimentos superiores a 90 dias, contudo, podem ser resgatadas a qualquer momento e estão apresentadas no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

As aplicações financeiras são remuneradas diariamente por taxas de 99,5% a 102,0% (97% a 100,5% em 2021) do CDI.

7 Contas a receber

	30/09/2022	31/12/2021
Clientes nacionais	44.621	56.989
Clientes estrangeiros Provisão de PCLD	573 (227)	1.912 (258)
	44.967	58.643

A Companhia apresentou redução significativa no seu saldo vencido desde 31 de dezembro de 2021. A maior parte dos valores de contas a receber que encontram-se vencidas é de clientes sem histórico de inadimplência. Os principais clientes representam, em 30 de setembro de 2022, cerca de 83% do saldo de contas a receber de clientes nacionais (73% em 31 de dezembro de 2021).

Saldos por vencimento do contas a receber

	30/09/2022	31/12/2021
A vencer	41.909	47.129
Vencidos até 30 dias	2.578	5.832
Vencidos de 31 até 60 dias	449	5.539
Vencidos de 61 até 120 dias	73	214
Vencidos de 121 até 180 dias	16	2
Vencidos acima de 180 dias	169	185
	45.194	58.901

A provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2022 e de 31 de dezembro de 2021 foi determinada da seguinte forma:

	A vencer	Com 30 dias em atraso	Com 60 dias em atraso	Com 90 dias em atraso	Com mais de 90 dias em atraso	Perdas realizadas a 100%	Total
Clientes Privados - Nacionais							
30 de setembro de 2022							
Taxa de perdas esperadas - %	0,05	0,50	2,00	3,00	25,00	100	
Contas a receber de clientes	28.333	199	-	-	-	23	28.555
Provisão para perdas	(14)	(1)	-	-	-	(23)	(38)

(258)

Clientes Nacionais - Governo							
30 de setembro de 2022							
Taxa de perdas esperadas - %	0,01	0,10	0,20	0,30	0,50	100	
Contas a receber de clientes	13.239	2.378	449	-	-	-	16.066
Provisão para perdas	(1)	(2)	(1)	-	-	-	(4)
Clientes Privados - Estrangeiros							
30 de setembro de 2022							
Taxa de perdas esperadas - %	1,00	5,00	10,00	25,00	35,00	100	
Contas a receber de clientes	338	-	-	73	-	162	573
Provisão para perdas	(4)	-	-	(19)	-	(162)	(185)
Total de Provisão para perdas - 2022							(227)
Clientes Privados - Nacionais 31 de dezembro de 2021							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,31	0,62	0,92	3,75	100	
Contas a receber de clientes	43.695	3.619	-	-	-	35	47.349
Provisão para perdas	(9)	(12)	-	-	-	(35)	(56)
Clientes Nacionais - Governo							
31 de dezembro de 2021							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,31	0,62	0,92	3,75	100	
Contas a receber de clientes	2.168	2.108	5.363	-	-	-	9.639
Provisão para perdas	-	(7)	(34)	-	-	-	(41)
Clientes Privados - Estrangeiros							
31 de dezembro de 2021							
Taxa de perdas esperadas - %	0,02	0,31	0,62	0,92	3,75	100	
Contas a receber de clientes	1.265	105	176	10	204	152	1.912
Provisão para perdas	-	-	(1)	-	(8)	(152)	(161)
Total de Provisão para perdas							(258)

A constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa foi registrada no resultado do exercício como "Despesas com Vendas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos. Em 30 de setembro de 2022 a provisão de PCLD é de R\$ 227 (R\$ 258 em 31 de dezembro de 2021).

- 2021

	Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa
Saldo em 31/12/2021	258
Adições no Período	733
Reversões no Período	(764)_
Saldo em 30/09/2022	227
	Provisão para Perdas com
	reras com Crédito de liquidação
	duvidosa
Saldo em 31/12/2020	270
Adições no Período	603
Reversões no Período	(615)
Saldo em 31/12/2021	258

8 Estoques

	30/09/2022	31/12/2021
Produtos acabados	20.711	28.135
Produtos em processo	5.023	995
Produtos para revenda	756	98
Matérias-primas (i)	44.472	28.187
Almoxarifado	1.075	1.185
	72.037	58.600
		

(i) O saldo dos estoques de matérias primas se deve basicamente às compras para atender a demanda do quarto trimestre de 2022 e primeiro trimestre de 2023.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para perdas nos estoques de produtos acabados. O valor da provisão para perda em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 2.798 (R\$ 3.062 em 31 de dezembro de 2021). Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

	Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.062
Adições	717
Reversões	(981)
Saldo em 30 de setembro de 2022	
	2.798

		Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2020		194
Adições		4.079
Reversões		(1.211)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		3.062
A Administração da Companhia revisa periodicamente a probsoletos ou lenta rotação de matérias-primas, produtos trimestre de 2022 não houve registro de provisão para esses de 2021).	em processo e reven	da. No terceiro
		Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2021		283
Adições Reversões		(-)
Saldo em 30 de setembro de 2022		
		283
		Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2020		-
Adições Reversões		283
Saldo em 31 de dezembro de 2021		283
Impostos a recuperar		
	30/09/2022	31/12/2021
CSLL	2.604	2.218
IRPJ	3.929	3.403
IRRF	235	-
PIS	140	298
COFINS	626	1.337
IPI ICMS	14 306	40 501
Outros	105	501 32
	7.959	7.829

10 Imobilizado

			30/09/2022	
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	_	2.105	-	2.105
Instalações	1,5% a 10%	54.810	(12.116)	42.694
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	43.549	(25.079)	18.470
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.650	(1.372)	278
Veículos	10% a 20%	534	(436)	99
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	5.997	(4.481)	1.517
Imobilizado em andamento	-	46.161	-	46.161
Outros	4% a 20%	5.261	(2.634)	2.628
		160.067	(46.117)	113.951
			31/12/2021	
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	_	2.105	-	2.105
Instalações	1,5% a 10%	53.933	(11.142)	42.791
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	40.333	(22.711)	17.622
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.565	(1.313)	252
Veículos	10% a 20%	534	(396)	138
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	5.288	(4.067)	1.221
Imobilizado em andamento (i)	-	29.296	-	29.296
Outros	4% a 20%	4.653	(2.531)	2.122
		137.707	(42.160)	95.547

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/09/2022
Terrenos Instalações	2.105 53.933	- -	- -	- 876	2.105 54.810
Máquinas e equipamentos	40.333	27	-	3.190	43.549
Móveis e utensílios Veículos	1.566 534	11 -	(5)	78 -	1.650 534
Equipamentos de informática	5.287	34	(8)	683	5.997
Imobilizado em andamento (i) Outros	29.296 4.653	22.302	<u>-</u>	(5.436) 608	46.161 5.261
Total	137.707	22.375	(13)		160.067

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2021
Terrenos	2.105	-	_	-	2.105
Instalações	53.841	-	-	92	53.933
Máquinas e equipamentos	37.238	85	(10)	3.020	40.333
Móveis e utensílios	1.527	22	(5)	22	1.566
Veículos	445	-	-	89	534
Equipamentos de informática	5.142	88	-	57	5.287
Imobilizado em andamento (i)	15.854	16.802	-	(3.360)	29.296
Outros	4.549	24		80	4.653
Total	120.701	17.021	(15)		137.707

(i) Os gastos registrados na conta de imobilizado em andamento possuem a seguinte composição:

30/09/2022	31/12/2021
17.269	8.452
17.947	14.069
6.036	3.47/8
3.766	3.009
1.143	288
46.161	29.296
	17.269 17.947 6.036 3.766 1.143

O aumento do Imobilizado em andamento se deve principalmente à expansão da Unidade Fabril U-280 e Laboratório de Oncologia, permitindo que a Companhia tenha um aumento da sua capacidade produtiva e de desenvolvimentos de IFAs. A conclusão está prevista para o quarto trimestre de 2022.

Movimentação da depreciação

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2022
Instalações	(11.142)	(973)	-	(12.116)
Máquinas e equipamentos	(22.711)	(2.369)	-	(25.079)
Móveis e utensílios	(1.313)	(64)	5	(1.372)
Veículos	(396)	(40)	-	(436)
Equipamentos de informática	(4.067)	(422)	8	(4.481)
Outros	(2.531)	(103)		(2.634)
Total	(42.160)	(3.971)	13	(46.117)

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Instalações	(9.864)	(1.272)	-	(11.142)
Máquinas e equipamentos	(19.663)	(3.058)	10	(22.711)
Móveis e utensílios	(1.166)	(152)	5	(1.313)
Veículos	(327)	(69)	-	(396)
Equipamentos de informática	(3.492)	(575)	-	(4.067)
Outros	(2.448)	(83)		(2.531)
Total	(36.960)	(5.215)	15	(42.160)

Em 30 de setembro de 2022, parte do ativo imobilizado no montante de R\$ 50.917 (R\$ 61.330 em 31 de dezembro de 2021), a valor de custo, está dado em garantia aos empréstimos captados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

11 Fornecedores

	30/09/2021	31/12/2021
Fornecedores nacionais Fornecedores estrangeiros (i)	8.500 19.079	8.583 13.986
	27.579	22.569

(i) Refere-se substancialmente a compra de matéria-prima importada. Com o objetivo de atender a demanda esperada para o ano de 2022 e início de 2023, a Companhia efetua uma programação de pedidos de compras de matérias-primas que serão utilizadas no processo de produção para venda.

12 Empréstimos e financiamentos

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2021	Captação	Juros capitalizados	Variação Cambial	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 30/09/2022
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/068 A (iii)	3,10% +1,13%+ IPCA	3.959	-	-	-	349	(374)	(333)	3.601
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/017 B (iii)	3,10%+ 1,13%+ IPCA	2.484	-	-	-	185	(193)	(138)	2.260
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 C (iii)	3,10%+1,53% + IPCA	9.332	-	819	-	-	(741)	(522)	8.487
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 E (iii)	3,10%+1,53% + IPCA	2.994	-	_	-	229	(237)	(168)	2.723
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 F (iii)	3,10%+1,53% + IPCA	-	856	-	-	-	-	-	856
BNDES - Contrato - 21.9.0101.1/013 S (iv)	3,54% +1,53%+ IPCA	13.652	-	1.362	-	-	(1.356)	_	13.658
BNDES - Contrato - 21.9.0101.1/021 S (iv)	Cesta de Moedas + 2,30%	3.512	-	163	(146)	-	(91)	-	3.438
Finep - Contrato - 09.19.0010.00 (v)	6% ou TJLP – 0,5%	7.163	-	-	-	291	(291)	-	7.163
(,	•	43.096	856	2.344	(146)	1.130	(3.519)	(1.575)	42.186
Circulante		1.916							3.395
Não Circulante		41.180							38.791
		43.096						_	42.186
	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2020	Captação	Juros capitalizados		Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 31/12/2021
BNDES – Contrato – 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	1.436	-	-		20	(23)	(1.433)	-
BNDES – Contrato – 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	978	-	-		19	(22)	(975)	-
BNDES – Contrato – 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	429	-	-		5	(6)	(428)	-
BNDES – Contrato – 17.2.0124.1/018 A (ii)	2,36% + TJLP	1.351	-	-		45	(49)	(1.347)	-
BNDES – Contrato – 17.2.0124.1/026 B (ii)	2,36% + TJLP	56	-	_		2	(2)	(56)	-
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/068 A (iii)	3,10% +1,13%+ IPCA	3.434	589	-		528	(592)	-	3.959
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/017 B (iii)	3,10%+1,13%+ IPCA	1.466	1.051	-		273	(306)	-	2.484
BNDES – Contrato - 18.2.0354.1/025 C (iii)	3,10%+1,53% + IPCA	8.544	912	1.320		-	(1.444)	-	9.332
BNDES – Contrato – 18.2.0354.1/025 E (iii)	3,10%+1,53% + IPCA	3.058	-	-		449	(513)	-	2.994
BNDES – Contrato - 21.9.0101.1/013 S (iv)	3,54% +1,53%+ IPCA	-	13.627	25		-	-		13.652
BNDES – Contrato - 21.9.0101.1/013 S (iv)	Cesta de Moedas + 2,30%	-	3.511	1		-	-		3.512
Finep – Contrato – 09.19.0010.00 (v)	6% ou TJLP-0,5%	7.163		-		220	(220)	-	7.163
	_	27.915	19.690	1.346		1.561	(3.177)	(4.239)	43.096
Circulante		4.090							1.916
Não Circulante		23.825							41.180
	<u>-</u>	27.915							43.096

(i) Contrato BNDES N° 13.2.0554.1

Principal: Limitado a R\$20.996 Juros: De 1,5% a 4,5% a.a.

Vencimento: Em 60 parcelas a partir de setembro de 2016 e a última em agosto de 2021.

Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.

(ii) Contrato BNDES N° 17.2.0124.1

Garantia:

Principal: Limitado a R\$ 5.527 Juros: 2,36% a.a. + TJLP

Vencimento: Em 48 parcelas a partir de janeiro de 2018 e a última em dezembro de 2021.

Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade

Garantia: fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.

(iii) Contrato BNDES N° 18.2.0354.1

Principal: Limitado a R\$ 26.328

Juros: 3,10% a.a. + Spread 1,13% a.a à 1,53% a.a + IPCA

Vencimento: Em 108 parcelas a partir de dezembro de 2021 e a última em novembro de 2030.

Em terceira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial,

Garantia: siatuados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.

(iv) Contrato BNDES N° 21.9.0101.1

Principal: Limitado a R\$ 17.191

Juros: 3,54% a.a. + Spread 1,53 a.a % + IPCA e Cesta de Moeda + 2,30% a.a. Vencimento: Em 90 parcelas a partir de junho de 2023 e a última em novembro de 2030.

Em quarta hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial,

Garantia: siatuados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.

(v) Contrato FINEP N° 09.19.0010.00

Principal: Limitado a R\$ 17.975

Juros: Menor entre 6% a.a. e TJLP - 0,5%

Vencimento: Em 97 parcelas a partir de abril de 2023 e a última em abril de 2031.

Garantia: Carta Fiança

Cláusulas restritivas (Covenants)

A Companhia tem *covenants* financeiros e não financeiros em seus contratos de empréstimos adquiridos junto ao BNDES. A Administração monitora esses limites e até a presente data, não houve descumprimento dos *covenants*.

i. Covenants financeiros

O contrato de Nº 18.2.0354.1, firmado em novembro de 2018, além de apresentar alguns *covenants* não financeiros, contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. A dívida líquida não pode ultrapassar o valor de 3x o EBITDA e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante devem ser iguais ou menor do que 0,45 os Ativos Totais. Em 30 de setembro de 2022 a Companhia estava em conformidade com as cláusulas contratuais.

ii. Covenants não financeiros

Obrigações de não fazer:

- Redução relevante do quadro de pessoal, atrelada à execução do projeto financiado;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação; e

Obrigações de fazer:

 Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração da Companhia inclui os membros da diretoria estatutária e Conselho de Administração.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Companhia nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021 foram de R\$ 1.844 e R\$ 1.607, respectivamente.

13 Obrigações sociais e trabalhistas

	30/09/2022	
Encargos sociais a recolher	966	966
Encargos assistenciais a pagar	149	220
Provisão de férias	3.689	2.940
Provisão de 13º salário	1.927	-
	6.731	4.126

14 Obrigações Fiscais

	30/09/2022	31/12/2021
ICMS a recolher	127	1.383
Imposto de Renda Retido na Fonte	240	1.018
Provisão de Imposto de Renda e CSLL	-	-
Outros	44	51
	412	2.452

15 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e/ou judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2020	90
Adições Reversões Baixas por pagamento	(81) (9)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>-</u> _

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía processos judiciais trabalhistas sem provisão constituída por apresentar classificação de risco como "possível" de perda. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e avaliação da própria administração, as contingências classificadas com risco possível de perda totalizam o montante de R\$ 3.765 (R\$ 3.590 em 31 de dezembro de 2021).

Em 30 de setembro de 2022, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	30/09/2022
Trabalhistas	1.765
Cívil Pública	2.000
Total	3.765

Contingência ativa: A Administração da Companhia contratou uma empresa especializada em recuperação de créditos tributários que propôs uma oportunidade de exclusão da receita de subvenção oriunda de benefícios de ICMS na apuração do IRPJ e CSLL. O benefício em questão refere-se à isenção do ICMS através do Convênio 10/2002 (Concede isenção do ICMS a operações com medicamento destinado ao tratamento dos portadores do vírus da AIDS). Adotando uma postura conservadora, a Administração decidiu que somente irá se beneficiar dos créditos tributários e reconhecer em suas demonstrações financeiras, no momento em que a Receita Federal do Brasil homologar os pedidos de ressarcimento.

De acordo com levantamento inicial realizado pelos tributaristas da empresa contratada, demonstramos o efeito fiscal realizando a exclusão da receita de subvenção da base de cálculo do IRPJ e da CSLL:

Efeito Fiscal	2016	2017	2018	2019	2020	Acumulado
Crédito de IRPJ e CSLL	1.760	2.949	4.171	3.885	2.899	15.664
Selic Atualizada até setembro de 2022	655	816	894	481	280	3.347
Crédito de IRPJ e CSLL (atualizado)	2.415	3.765	5.065	4.493	3.274	19.011

16 Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	30/09/2022	31/12/2021
IRPJ diferido	1.251	565
CSLL diferido	451	203
	1.702	519

A Companhia, fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, realizados anualmente, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém o crédito fiscal de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis quando atenderem a legislação fiscal. A movimentação do impacto no resultado do período está demonstrada abaixo:

	30/09/2022	30/09/2021
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos/passivos oriundos de:		
Adições temporárias:		
Provisão de Perdas com Estoque	717	1.232
Provisão de PCLD	733	416
Juros Capitalizados	(2.344)	(897)
Diferença de depreciação Taxa Fiscal x Contábil	(840)	(673)
Reversão da PCLD	(764)	(349)
Reversão de Contingências	-	(72)
Reversão de Perdas com Estoque	(981)	(1.125)
	(3.479)	(1.398)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado - 34%	(1.183)	(499)

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2022, o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 89.230 (R\$ 89.230 em 31 de dezembro de 2021) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

Participação Societária em 30 de setembro de 2022	Número	de Ações	%	Total
	Ordinárias	Preferenciais		
Acionista controlador e demais acionistas	9.145.593	-	77	9.145.593
Alta Fundo de Investimentos em Participações Multistratégia Investimento no Exterior - FIP Alta	2.613.028 118.773		23	2.731.801
Outros	1		-	1
	11.758.622	118.773	100	11.877.395
Participação Societária em 31 de dezembro de 2021	Número de Ações		%	Total
	Ordinárias	Preferenciais		
Acionista controlador e demais acionistas	9.145.593	-	77	9.145.593
Alta Fundo de Investimentos em Participações Multistratégia Investimento no Exterior - FIP Alta	2.613.028	118.773	23	2.731.801
Outros	1	-	-	1
	11.758.622	118.773	100	11.877.395

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Ações preferenciais

Cada ação preferencial nominativa, escritural, conversível e sem valor nominal de emissão da Companhia terá direito a um voto nas assembleias gerais da Companhia.

Os titulares de Ações Preferenciais Conversíveis, que possuem prioridade na distribuição de dividendos cumulativos, terão o direito de receber tais dividendos à conta das reservas de capital da Companhia, para os fins do artigo 17, §6º da Lei das Sociedades por Ações.

A totalidade das Ações Preferenciais Conversíveis será obrigatória e automaticamente conversível em ações ordinárias de emissão da Companhia, à razão de 1 (uma) Ação Preferencial Conversível para 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia, na data em que todos os dividendos forem efetivamente recebidos pelos titulares das Ações Preferenciais Conversíveis (ver item b) a seguir). A conversão das Ações Preferenciais Conversíveis aqui prevista será feita (a) pela Companhia, de ofício; ou (b) mediante solicitação escrita dos detentores das Ações Preferenciais Conversíveis.

b. Dividendos

Conforme determina seu estatuto social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76.

Consta no artigo 7° do Estatuto da Companhia, alterado na data de 20 de maio de 2021, o pagamento preferencial a título de dividendos nas datas de 15 de maio de 2022, no valor de R\$ 1.255, 15 de maio de 2023, no valor de R\$ 2.288, e 15 de maio de 2024, no valor de R\$ 2.288. Os pagamentos devem ser corrigidos a partir da data de 20 de maio de 2021 até o último dia anterior ao pagamento dos dividendos, à taxa de 1,5 % ao ano com base em um ano calendário de 252 dias úteis, composto com a TLP, mais o montante equivalente a 5% da receita líquida obtida pela Companhia com a comercialização do produto Fumarato de Tenofovir, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e nos exercícios sociais a findarem em 31 de dezembro de 2022 e 2023, com os pagamentos nas datas mencionadas acima, limitado ao valor de R\$ 2.000.

c. Natureza e propósito das reservas

Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de Incentivos Fiscais

Os efeitos desse cálculo são registrados no resultado do exercício como "deduções de vendas", reduzindo a base para apuração do IRPJ e CSLL. O valor resultante deste benefício não pode ser distribuído aos acionistas e, ao final do exercício, deve ser destinado à conta de Reserva de Incentivos Fiscais, no patrimônio líquido.

Reserva de lucros

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos. Também pode ser utilizada na compensação de prejuízos e distribuição de proventos.

O art. 199 da Lei nº 6.404/76, alterado pela Lei nº 11.638/07, estabelece que o somatório das Reservas de Lucros, exceto as Reservas de Contingências, Incentivos fiscais e Lucros a Realizar, não poderá ser superior ao montante do Capital Social.

18 Imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	30/09/2022	30/09/2021
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	22.721	32.627
Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre:		
Adições:	523	423
Despesas não dedutíveis Provisão de Perdas com Estoque	323 717	1.232
Provisão para PCLD	733	416
Exclusões:	155	410
Reversão para contingências	_	(71)
Reversão para PCLD	(764)	(349)
Reversão de Provisão de Perdas com Estoque	(981)	(1.125)
Incentivos Fiscais	(15.131)	(11120)
Outros	(3.184)	(1.571)
Lucro tributável	4.634	31.582
Imposto de renda e da contribuição social - 34%	1.576	10.738
Outros	1.292	(18)
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.868	10.720
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.183	499
Alíquota efetiva	20%	34%

19 Receita Líquida de Vendas

Apresentamos abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021:

	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Receita bruta	60.249	192.410	79.744	215.637
Menos:				
Vendas Canceladas	(313)	(1.955)	(2.127)	(5.299)
Impostos sobre vendas	(2.716)	(9.612)	(4.769)	(12.915)
	57.220	180.843	72.848	197.423

20 Custos dos Produtos Vendidos

	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Custo dos Materiais	(31.177)	(94.938)	(34.919)	(98.925)
Custo c/ Pessoal	(8.928)	(24.612)	(7.644)	(21.520)
Custo c/ Serv. Terceiros	(1.177)	(2.897)	(1.040)	(2.433)
Custo c/ Ocupação e Utilidades	(3.832)	(9.952)	(2.950)	(8.430)
Custo c/ Depreciação	(1.165)	(3.398)	(1.111)	(3.328)
Custos dos Produtos Vendidos	(46.279)	(135.797)	(47.664)	(134.636)
Custo dos Produtos Revendidos	(1.270)	(1.270)	(3.703)	(5.663)
	(47.549)	(137.067)	(51.367)	(140.299)

21 Despesas (receitas) operacionais

	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	
Despesas com vendas	(308)	(616)	(97)	(200)	
Despesas com PCLD	(8)	31	(148)	(133)	
Despesas com vendas	(316)	(585)	(245)	(333)	
Despesas com pessoal	(4.250)	(11.645)	(3.414)	(9.822)	
Serviços de terceiros	(2.325)	(5.793)	(1.858)	(6.736)	
Ocupação e utilidades	(1.185)	(3.295)	(855)	(2.456)	
Despesas administrativas	(1.319)	(4.056)	(658)	(3.426)	
Depreciação	(188)	(573)	(185)	(597)	
Despesas Gerais e Administrativas	(9.267)	(25.362)	(6.970)	(23.037)	

22 Resultado financeiro

	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Despesas financeiras				
Juros	(246)	(1.155)	(504)	(1.173)
Descontos concedidos	-	(61)	(55)	(1.386)
Despesas bancárias	(161)	(265)	(54)	(371)
Acréscimos legais s/tributos	(12)	(68)	(27)	(80)
IOF	(22)	(53)	(14)	(90)
Outros	(14)	(188)	(20)	(67)
	(455)	(1.790)	(1.762)	(3.167)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	675	1.522	126	218
Descontos recebidos	17	21	53	96
Receita de juros	45	71	24	36
Outros	483	1.111	6	57
	1.220	2.725	209	406
Variação Cambial Ativa	1.043	8.438	1.333	6.095
Variação Cambial Passiva	(1.656)	(7.170)	(1.932)	(5.515)
Variação cambial líquida	(613)	1.268	(599)	580
Resultado financeiro líquido	152	2.203	(2.152)	(2.181)

23 Instrumentos financeiros

23.1 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 12, deduzidos pelo caixa, saldos de bancos) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

O índice de alavancagem em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está demonstrado a seguir:

	30/09/2022	31/12/2021
Total dos empréstimos (Nota 12)	42.186	43.096
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(16.940)	(30.125)
Menos: aplicações financeiras (Nota 6)	(23.782)	(12.753)
Dívida líquida (A)	1.464	218
Total do patrimônio líquido (B)	202.802	184.132
Total do capital (A + B)	204.266	184.350
Índice de alavancagem financeira - %	0,72%	0,12%

23.2 Categorias de instrumentos financeiros

	30/09/2022	31/12/2021
Ativos financeiros Mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalente de caixa	16.940 23.782	30.125
Aplicações financeiras Contas a receber	23.782 44.967	12.753 58.643
Passivos financeiros Mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos Fornecedores	42.186 27.579	43.096 22.569

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção ("hedge") em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

23.3 Objetivos da administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

23.4 Riscos de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esses riscos são inerentes ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma conservadora esses riscos, operando com uma posição de caixa suficiente para cobrir suas obrigações e mantendo uma estrutura de capital com baixo endividamento. A Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

23.5 Gestão de risco de taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, o dólar norte-americano sofreu uma desvalorização de 3,12 % frente ao real (31de dezembro de 2021 - valorização de 7,39 %). A exposição ao risco de câmbio em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são:

Ativo	30/09/2022	31/12/2021	Moeda de Exposição
Caixa e equivalente de caixa (recebimentos em dólar de clientes estrangeiros)	10.475	9.431	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	573	1.912	US\$
Adiantamento a fornecedores	1.377	2.402	US\$
Total dos Ativos	12.425	13.953	
Passivo			
Seguro Transporte	(43)	(45)	US\$
Fornecedores estrangeiros	(19.079)	(13.986)	US\$
Total dos Passivos	(19.122)	(14.031)	
Exposição Líquida (Ativo – Passivo)	(6.697)	(78)	

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

23.6 Gestão do risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$ 40.722 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 42.878 em 31 de dezembro de 2021) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, consequentemente, na remuneração desses ativos.

Passivos financeiros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros e inflação, uma vez que obtém empréstimos com taxas de juros estabelecidas nos contratos, conforme mencionado na nota 12, no valor de R\$ 42.186 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 43.096 em 31 de dezembro de 2021). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas e os prazos de amortização são longos, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Além disso, a Companhia tem uma Política conservadora em relação ao caixa e equivalentes de caixa, operando com saldos elevados para mitigação de risco. Como mencionado acima, este caixa e aplicações, também estão expostas (positivamente) à variação nas taxas de juros. Dessa forma, esse risco é atenuado.

23.7 Análise de sensibilidade

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, seguro transporte e contas a pagar em moeda estrangeira além de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados a outros índices.

Na elaboração da análise de sensibilidade, foram consideradas as curvas de mercado da B3 S.A. para o dólar norte-americano e as informações projetadas pelo BNDES para os seguintes índices TJLP, IPCA e CDI, considerando as seguintes premissas:

Definição de um cenário provável do comportamento do risco que é referenciado por fonte externa independente (Cenário Provável).

Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário Possível e Cenário Remoto, respectivamente).

Em 30 de setembro de 2022, a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, expostos às variações de taxas de juros, taxas de câmbio e aos índices inflacionários, e os seus respectivos impactos no resultado do exercício, estão demonstrados para o período de 90 dias, quando deverão ser apresentadas as próximas informações trimestrais contendo tal análise.

Riscos de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em aplicações e empréstimos, cujos saldos em 30 de setembro de 2022:

Operação		Saldo contábil em 30/09/2022	Cenário provável (a)	Ganho ou perda (b) - (a)	Cenário possível 25% (b)	Ganho ou perda (c) - (a)	Cenário remoto 50% (c)
Aplicações Financeiras	CDI	23.782	26.380	3.428	29.628	3.898	30.278
Fundos de Investimos - Caixa	CDI	6.401	7.100	874	7.975	1.049	8.149
Empréstimos e Financiamentos Empréstimos e	TJLP	(7.163)	(7.665)	(628)	(8.293)	(753)	(8.384)
Financiamentos	IPCA	(31.585)	(33.237)	(2.065)	(35.302)	(2.478)	(35.715)
Total		(8.565)	(7.422)	1.609	(5.992)	1.716	(5.672)

O cenário provável considera para os índices TJLP e IPCA as taxas de janeiro a setembro de 2022 obtidas no portal do BNDES, o CDI utilizado foi o vigente em 30 de setembro de 2022 obtida no portal de finanças.

Riscos de taxa de câmbio

Considerando as exposições cambiais descritas na tabela de exposição cambial mencionada na nota 23.5, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto de 30 de setembro de 2022:

Operações Cambiais		Saldo contábil em 30/09/2022	Cenário provável (a)	Ganho ou perda (b) - (a)	Cenário possível 25% (b)	Ganho ou perda (c) - (a)	Cenário remoto 50% (c)
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	Dólar/Real	10.475	10.473	2.618	13.091	5.236	15.709
Contas a receber de clientes estrangeiros	Dólar/Real	573	573	143	716	286	859
Adiantamento a fornecedores	Dólar/Real	1.377	1.377	344	1.721	688	2.065
Seguro Transporte	Dólar/Real	(43)	(43)	(11)	(54)	(21)	(64)
Fornecedores estrangeiros	Dólar/Real	(19.079)	(19.075)	(4.769)	(23.843)	(9.537)	(28.612)
Total		(6.697)	(6.696)	(1.674)	(8.369)	(3.348)	(10.043)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para 30 dias, obtidas no portal da B3 S.A.

23.8 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros, além de empresas terceiras especializadas em análise de crédito, para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados periodicamente e aprovados pela Administração.

O saldo de contas a receber de clientes é de R\$ 44.967 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 58.643 em 31 de dezembro de 2021), sendo a maior parte proveniente dos dez maiores clientes da Companhia, com os quais tem uma relação comercial de longa data, com histórico sólido de adimplência de suas obrigações financeiras. As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do risco de crédito dos clientes é realizada pela Tesouraria com empresa terceirizada especializada. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$ 40.722 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 42.878 em 31 de dezembro de 2021), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os *ratings* publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração e da Diretoria. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas suficientes, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir o risco de liquidez.

Em 30/09/2022	Menos de um ano		Entre	
		Entre um e três anos	quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	27.579	-	-	27.579
Financiamentos	1.724	9.954	30.509	42.186

Em 31/12/2021	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	22.569	-	-	22.569
Financiamentos	1.916	5.618	35.562	43.096

24 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 245.900 para danos materiais (R\$ 245.900 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 32.900 para responsabilidade civil (R\$ 32.900 em 31 de dezembro de 2021).

25 Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro do exercício findo em 30 de setembro de 2022 e 2021, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	01/07/2022	01/01/2022	01/04/2021	01/01/2021
	a	a	a	a
	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2021
Lucro líquido Quantidade de ações em circulação – média ponderada (em milhares)	1.215	18.670	8.255	21.408
	11.877	11.877	11.877	11.877
Resultado por ação (básico e diluído)	0,1023	1,5719	0,6950	1,8024

26 Eventos Subsequentes

Em 24 de outubro a Companhia recebeu o valor de R\$ 2.946 referente ao subcrédito do contrato nº 18.203.541 destinado a construção do prédio Administrativo.